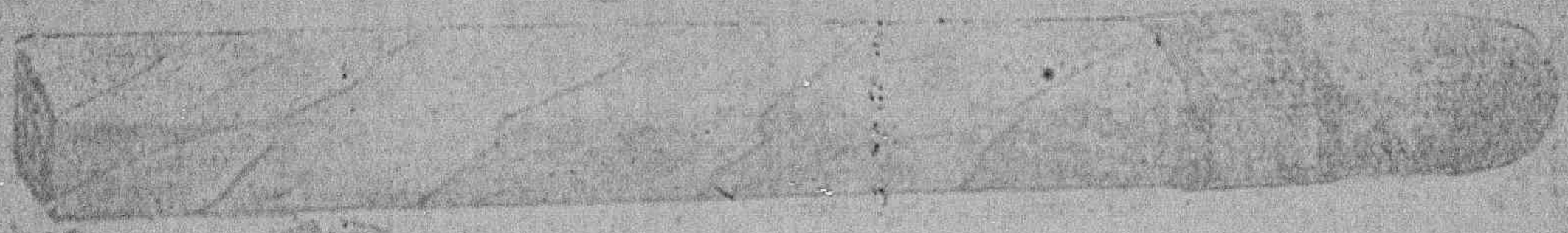
O ITABIRA AO LUAR

Vida Capichaba

ANNO IX — Victoria, 24 de janeiro de 1931 — NUMERO 260

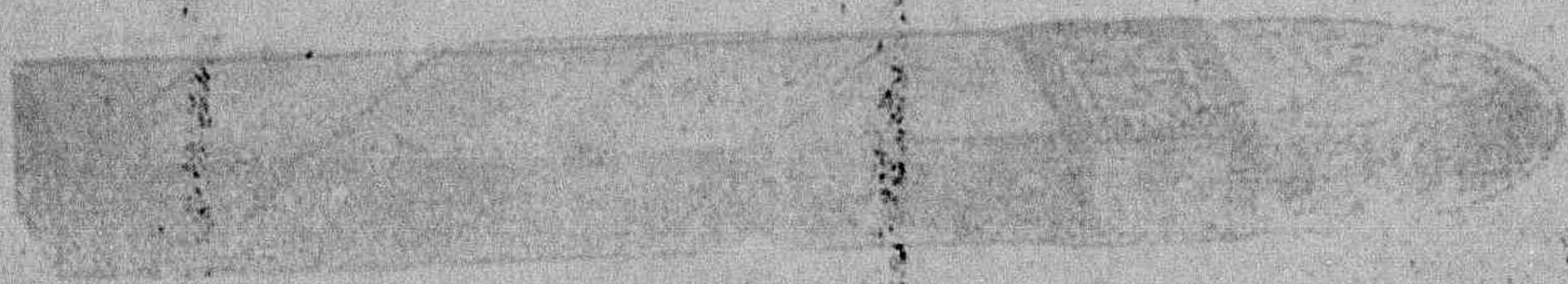
CHARUTOS

"Principe de Galles"



Nº 1 GRANDES

Nº 2 MEDIOS



Nº 3 PEQUENOS

OS MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA CLETO NUNES, 41 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 310

O SITIO

Subimos devagar a encosta ingreme por um caminho lamacento e máo, e do alto da porteira velha vimos, emfim, muito perto, na varzea—o Sitio. A'quella hora, na meia luz do crepusculo, aquella casa esburacada, mostrando o esqueleto podre de saibros, entregue aos rigores do tempo destruidor, parte do tecto abatido, com as vigas quebradas se elevando hirtamente para o céo — era como um monumento formidavel e triste da colera divina, contra a familia do coronel Junqueira, o antigo dono daquellas terras ferteis.

O terreiro, que em junho se cobria de uma camada escura de café a seccar ao sol, era agora uma capoeira brava, ninho de urutús venenosos. Assim tambem era o mais: o matto invadira tudo. As tulhas estavam abertas, mostrando o interior nú. A' esquerda, do lado do rio, eram as antigas senzalas, gradeadas e abrindo com uma larga varanda para o pasto grande—onde outrora a criação luzidia e nédia punha uma nota viva e alegre. Dali, no silencio das noites aluaradas, antes do toque das nove no velho sino da fazenda, partiam vozes, cantigas monótonas das escravas, repassadas de tristezas. Aquellas canções plangentes, com as cadencias arrastadas e seus rythmos vagarosos, eram tradicionaes: vinham do fundo sombrio das florestas d'Africa— recordavam o tempo da liberdade, lembravam a terra natal. No grande ar porém, um sino vibrava lento, nove badaladas e logo um silencio mais pesado cahia sobre a fazenda, apagavam-se as luzes e ella dormia toda branca, no verde immenso, sob o luar.

Depois, logo pela madrugada a faina recomeçava. O chiar continuo dos engenhos e dos carros de bois, as vozes dos carreiros a gritarem: *Eh! pintasilva, vamos, beija flô*, o tilintar das campainhas da madrinha da tropa, pelos caminhos dos morros cobertos de cafeeiros alinhados, cuja vegetação adusta se destava no vermelho roxo da terra... Ou então a toada seguida das varas batendo o feijão, ou do rôdo revolvendo o café, no terreiro de pedra, á hora calma e ardente do meio dia sertanejo, de mistura com o estridular das cigarras—eram manifestações esplendidas de vida, de actividade. E todas ellas cessaram agora, para sempre talvez! O ribeirão que lá em baixo, no fundo do pomar, desfolhava no pedregulho do leito, risinhos joviaes, tem hoje, através do matagal crescido, uns gemidos saudosos. Os passaros mesmo, emigraram em busca de paragens mais alegres e raro um ou outro corta os ares, voando rapidamente. Apenas, no azul remoto, com os seus vôos serenos e circulares — corvos negros espreitam aquellas ruinas desoladoras.

No sitio do atalho, estugando o passo para acompanhar a andadura da minha besta fouveira — o Adão (um antigo escravo do coronel) ia me contando o que se dizia pela redondeza, sobre a ruina do Sitio.

Naquelles tempos existiam na fazenda muitas escravas. Nenhuma, porém, como a Manoela. Causava admiração a todos; era muito invejada. Clara, alta, com uns lindos dentes — uns olhos todos ternura, podia ter dezoito annos. Era, falava se—noiva do Mathias-- o pagem inseparavel do coronel Junqueira.

— Sinhô velho não queria o casorio; pra bom fim não era, o que elle queria era perder a mulata. Mas qual, patrãosinho, a Manoela estava mesmo embirrada com o Mathias.

A historia do Adão era aquella de costume, no tempo do captiveiro.

A Manoela era séria — resistia certamente ao coronel. Um dia, por volta de uma hora da tarde, elle sahiu da sala de engommar onde a escrava lidava com a roupa — furioso, chamou o Chicão e mandou-o castigar a Manoela. O Chicão (o feitor da fazenda) que amolava numa pedra a sua *pernambucana*, parou — como si tivesse ouvido mal e depois, virando se para o lado do terreiro onde dois escravos lidavam com o café, gritou lhes:

— Eh lá! Bento, Joaquim, depressa, vão buscar os açoites e venham pra cá.

Arrastaram a escrava para um velho moirão de graúna, sem ao menos se commoverem com as suas lagrimas;—tanto lhes eram familiares aquelles espectaculos! Amarraram na; puxaram-lhe as vestes. Dois seios tumidos, virgens, appareceram; um suor abundante humedecia a pelle da escrava. O coronel apparecera no alto da escada, com o seu grande cigarro na bocca;—queria talvez por um requinte, assistir ao castigo daquellas carnes fortes e cobiçadas.

O ar fortemente fustigado pela luz solar intensissima, vibrava. Do pomar vinha a voz alacre dos passaros e no grande silencio que se alargou, os soluços longos da captiva tinham uma repercussão dolorosa.

Depois, vagarosos, os chicotes começaram a silvar no ar e a estalar com força nas costas de Manoela—que se iam sulcando de uns laivos arroxeados. Uma gotasinha de sangue

PARA CREANÇAS

DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON
ALIMENTO-MEDICAMENTO

DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ? → PEPSIL
FERMENTOS VITAMINOSOS

SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL
MERCURIO - VITAMINAS

EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE
SUPER - ALIMENTO

VERMES ? → LACTOVERMIL
POLYVERMICIDA

FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL
FORMULA COMPLETA

RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN
CALCIO-VITAMINOSO

FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA
VITAMINOSA

FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL
14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

rubro repontou, tremeluziu como uma estrellinha escarlate e desceu a occultar se nas vestes repuchadas; depois outra; mais outras ainda, iam nascendo, hesitavam um instante perplexas e como offuscadas pela luz crûa do dia, corriam logo pelo dorso abaixo, tingindo a alvura da camisa de algodão de um carmim estridente. Os negros dos açoites espaçavam já as vergastadas— estavam cansados. O coronel fez um gesto. Cessou o castigo e a Manoela, desmaiada pela violencia da dôr, foi levada ao *tronco*.

Dahi a uma semana—a pobre escrava morria—sem uma palavra, sem nma queixa. Enterraram-na no campo, longe da casa— alta noite —o Adão, o Mathias (que soluçavam desesperadamente) e mais dois escravos.

Desse dia datou a ruina do Sitio. A familia do coronel, dispersou-se— os escravos fugiram e elle mesmo, completamente doido, suicidou-se no Açude. E de todo o esplendor daquelles tempos, só existiam agora aquellas ruinas impressionadoras, que meus olhos viam.

Em noites estrelladas corujas agoureiras cercavam com os seus longos vôos silenciosos —aquella tapéra. Muita gente vira a alma do fazendeiro errar por aquelles sitios cheia de remorsos, a pedir reza, assombrando os caminhos. E as velhas se persignavam beatamente, murmurando orações contra almas pesadas, ao atravessarem medrosas aquelles lugares mal assombrados.

Apressei a besta, impressionado tristemente pela historia lugubre do Adão. A tarde agonizava, silente, sem um ruido, sem um pio d'ave. Parado dentro do ribeirão, dando de beber á minha besta fouveira, inquiria ainda ao Adão, a meu pezar, com um resto de curiosidade — si elle não desconfiava o motivo por que, daquelle modo, a escrava resistira ao coronel... Seria só por amor ao Mathias? E emquanto se abaixava para apanhar agua, numa larga folha de tinhorão selvagem—o ex-escravo, lentamente concluiu:

—Eh! Yô-Yô, castigo do ceu; a pobre Manoela, que Deus haja, era filha de Sinhô velho...

Adoasto de Godoy

TROVAS

Si tu fosses pé de pau,
Eu queria ser cipó:
Vivia em ti enroscado,
No teu corpo dando nó...

O TESTEMUNHO DE UM BRIOSO OFFICIAL

Com a maior satisfação e com o fim de ser util aos que soffrem, cumpro o dever de participar lhe que após longos soffrimentos com dores na região lombar, tão fortes e continuas que não me deixavam o menor repouso. estou completamente bom com o uso de 3 frascos do GALENOGAL.

Devo dizer-lhe que tive a feliz idéa de lançar mão desse remedio porque tenho manchas por todo corpo, alem de um corrimento constante do nariz, entendi ser o o depurador GALENOGAL o remedio indicado, graças a elle, estou bom, completamente, forte, gordo e bem disposto, por isso não cessarei de ser um propagandista do remedio tão util. Pelotas, Rio Grande do Sul, major José Maria Barcellos.

(Firma reconhecida.)

O GALENOGAL, do grande medico inglez dr. Frederico W. Romano, é a ultima palavra da sciencia.

DIZ O PROVERBIO:

"QUEM NÃO ARRISCA..."

Arriscar uma pequena quantia é certo ter por «petisco» uma fortuna.

PREFIRAM A

Loteria do Espirito Santo

DIA 28 DE JANEIRO

1 premio de

50:000$

HABILITEM-SE! HABILITEM-SE!

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas

FACTOS DA RUA

A FACADA

— II —

(Adnetinas)

Ha dez passos do botequim, o Adnet ainda ouvira o resto da discussão. Emtanto, quando puzera o pé na calçada do estabelecimento, tudo havia terminado como que por encanto. Apenas vira um individuo que, cortando a escuridão da noite, sahia correndo aos cambaleios, e o dono da casa, que fingia desejar sahir ao seu encalço, bradar cheio de raiva e de gestos:

— Raios o partam, estupor!... Enche a cabeça onde bem entende e, depois, vem amolar os mais!

E entrando, a retorcer a farta bigodeira, diz num simples murmurio como que pretendendo ser apenas ouvido pelos poucos freguezes que ainda se achavam no estabelecimento:

— Si voltar aqui, dou-lhe tamanha tunda que o deixarei a pannos de sal!

— Que aconteceu, seu Manoel? — indaga o Adnet, sentando se junto a uma mesa, a despejar assucar numa chicara.

Como que tivesse prestado sentido ao que lhe era perguntado, vira-se para o garçon que se achava nos fundos do estabelecimento a bocejar, e brada com gravidade:

— O' rapaz! um café, aqui, para seu Dinétes!

E dando um tom melifluo á voz:

— E', seu Dinétes, que aquelle estupor do... do Xubregas achou de vir cosinhar, hoje, aqui, o que bebera em outras paragens. Começou por insultar, sem nenhum motivo, os rapazes e terminou, como eu o houvesse repellido, por levar a mão á trazeira das calças e me ameaçar varar os miolos com uma bala! Chamei um guarda civil e só assim deixou nos elle em paz!

Jogando duzentos réis sobre a mesa e despedindo se do proprietario do botequim, sahira o Adnet com destino á sua residencia.

Mal atravessa a rua, esbarra se com o Xubregas, junto á esquina do predio fronteiro ao « Café », em posição de ataque. Reconhecendo-o, indaga lhe, depois de o cumprimentar:

— Então, que faz por aqui, a estas horas?

— Somente á espera que aquelle portuga alli do « Café » ponha a cabeça do lado de fóra para eu lhe espatifar os miolos... Aquelle patife com os empregados pretendeu me agredir!

Fingindo dar credito á ameaça, como si, de facto, o percebesse armado, pondera amistosamente o Adnet:

— Para que sacrificar a vida de um pae de familia? O melhor que você faz é ir para casa, que já é tarde!

— O Senhor tem razão, — retruca aquelle, já um tanto conformado. Vou tomar seu conselho que é de amigo... Mas... ouça, seu Adnet: o sr. poderá me emprestar 10$000, até amanhã?

Com um sorriso de surpresa nos labios, retruca o Adnet:

— E' bôa esta, seu Xubregas! Como o aconselhei não matar o portuguez a tiro, acha você que deve me matar a facada!...

E caminhando:

— Vá realizar seu intento. O portuguez inda se acha no botequim...

Antonino Moreno

AOS QUE SOFFREM!

Por espirito de humanidade informo que soffri durante 12 annos de uma bronchite chronica, com fortes accessos asthmaticos e, quando já desanimado, sem mais esperanças de cura, tomei, por informação, o XAROPE DE GUACO glyco creosotado, com o qual curei-me radicalmente. Hoje durmo com tranquillidade.

(Assignado) — *Mario P. Jardim.*

Rio 29/9/30. Firma reconhecida.

O XAROPE DE GUACO glyco creosotado, é uma formula scientifica que vem prestando os mais relevantes serviços á humanidade. Tem por base principal o **GUACO** planta da flóra brasileira, de propriedades therapeuticas incontestaveis; o Xarope de Guaco glyco creosotado combate com indubitaveis resultados, as tosses rebeldes ou catharros chronicos, nos adultos e creanças; os accessos asthmaticos, a coqueluche, os resfriados agudos ou chronicos, as dores de garganta e as bronchites. Eyija de seu pharmaceutico, o verdadeiro remedio.

Pedidos á caixa postal 1857 — Rio de Janeiro

ARMAZEM «VICTORIA»

MANTIMENTOS E MOLHADOS

POR GROSSO E A VAREJO

Fabrica de macarrão e massas alimenticias

Refinação e trituração de assucar

ANNIBAL A. MARTINS

COMMERCIO DE ASSUCAR EM GRANDE ESCALA

REPRESENTAÇÕES E COMMISSÕES

Unico depositario e vendedor da
FABRICA DE SABÃO de Heitor Iori

Depositario do sal de Cabo Frio
marca «EVA»

End. Teleg. AMARTINS

CODIGOS Ribeiro, Mascotte, Borges, Particulares

Avenida Cleto Nunes, n. 63

e Rua Misael Penna, n. 24

Victoria — E. Espirito Santo

Armazem de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

Saudade

Hontem, ao passar junto ao Sitio, cuja casinha branca de *pau a pique* ainda realçava aquella hora vespertina, entre o verde escuro das laranjeiras e o fundo espesso da matta, e em cujo terreiro meninos armavam páus para alguma fogueirinha, cousa pouco vista nestes dias silenciosos e santificados de dezembro, áquella hora em que o silencio abre a janella da contemplação, eu senti a mão puxar as redeas do animal, que se poz a rasgar as folhas novas do milho, á beira do caminho.

Lembrei-me de muitas coisas, que nem por serem mortas deixaram de vir chegando á objectiva de minha scisma, até que *as vi ali*... Parece que eram coisas alegres, mas me encheram de tristeza. Eram gostosos brinquedos com meninos, á vista das mamães simples e bôas, gente muito amiga não sei mais quem... As noites que eu aos 10 annos já namorava, olhando a lua, lua que eu pensava ás vezes ser simplesmente uma bola, mas que mamãe nos dizia ser a quarta parte da terra... Depois, minha irmã, que andava pelos quinze, alegre e bôa, com um violão, cantando á porta daquella casinha branca, a «casa branca da serra»... Minha mãe tambem. Outro dia, a surrinha que esta me deu, depois de me tirar do corrego, onde me afundara como um prego..

Quanta coisa alegre!

Mas fiquei muito triste...

Com um gesto ao cavallo, puz-me de volta, esboçando em assobio, estrada á fora, de minha mudez para a calma da noite já feita, qualquer ária leviana ouvida na tumultuaria expressão das ruas mais levianas ainda...

Carlos Magalhães

A formiga preta

O problema do café, preoccupação maxima da vida commercial brasileira, e não só da vida commercial, mas da vida economico-financeira do Brasil, está á espera de solução apesar do decidido empenho dos poderes publicos em resolvel-o em curto tempo e para longos annos.

Dizem que a situação se agravará com as novas colheitas, que virão augmentar assustadoramente os stoks existentes. E ha quem tenha aventado a idéa do remedio, que no caso seria a queima de uma parte do café armazenado. Estando as coisas neste pé não seria impatriotico o desejo da incidencia de uma das pragas ou de todas as pragas que costumam devastar a lavoura caféeira. E alegra-nos a noticia telegraphica de que o café paulista está sendo atacado pela *formiga preta*. Será mesmo verdadeiramente damninha, e não haverá um meio de falicitar-lhe a acção e augmentar-lhe o poder destruitivo? Em Santos, onde ahi ha pouco certo viajante argentino observou a existencia de bandos numerosos de urubús, prohibe-se a eliminação desse abutre por serviços de utilidade publica que presta áquella prospera cidade paulista. As medidas proteccionistas deviam ser agora tornadas extensivas á raça salvadora das formigas pretas. Que Deus lhes augmente a força das mandibulas bem como a fecundidade do germen procreador. Formigas pretas, crescei e multiplicai-vos para a vida e prosperidade deste povo...

As vantagens do annuncio dependem de sua continuação.

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CASA DOS 4 IRMÃOS

AVENIDA CAPICHABA, 33

VENCEDORES NO GRANDE CONCURSO ECONOMICO DESTA REVISTA:

A LOJA QUE MAIS BARATO VENDE

ARMARINHO,

ARTIGOS PARA PRESENTES,

TAPEÇARIAS,

CALÇADOS,

OBJECTOS DE FANTAZIA,

ARTIGOS CARNAVALESCOS,

ROUPAS PARA BANHO, ETC.

Preços nunca vistos

Compramos só a dinheiro para vender só a dinheiro e ao alcance de todos.

Visitem a

Casa dos 4 Irmãos

Avenida Capichaba, 33

Victoria - Estado do Esp. Santo

FOLCLÓRE CAPICHABA

O BICHO CABELUDO

Um dia um caçador entrou na mata afim de caçar.

Matou muita caça e fez muquêm em quantidade!

Já ia entardecendo quando ele matou um tamanduá.

Como não havia tempo de sapeca-lo, deixou para o dia seguinte.

Com receio de que alguma onça o atacasse, subiu numa arvore coberta de cipós e se dispôs a dormir ali.

Alta noite ouviu um alarido, como se alguem estivesse caçando com cachorros.

Cada vez se aproximava mais da arvore.

Em seguida passou por baixo da arvore um veado preto, atrás dele uns cães, depois o caçador, que era um bicho cabeludo que metia medo!

O bicho, pegando pelo cabo do tamanduá, gritou:—Felipe! anda!

O tamanduá voltou á vida e se foi pela mata, guinchando de alegria.

Depois o bicho cabeludo meteu a mão por baixo do braço e puxou um cachimbo do tamanho de uma grande cabaça.

Baixou as mãos ao chão, juntou folhas sêcas, e com elas encheu o cachimbo.

Depois fez fogo esfregando as mãos e acendeu o cachimbo, perfumando a mata em redor com a fumaça.

Acabando de fumar, comeu toda a carne que o caçador havia moqueado, soltou uma risada e sumiu-se pela mata...

* * *

ASTUCIA DE BARBADO

Uma ocasião — contou me um caipira — eu fui com alguns companheiros escolher um terreno para medir nas matas de Riacho.

Como sabiamos que lá existia muita caça, levámos espingardas e munição bastante.

Logo que penetrámos na mata virgem vimos um barbado, pousado no galho de uma sapucaieira alta e muito grossa.

Eu fui o primeiro que fez fogo...

A carga de chumbo pegou, por que o bicho tonteou, depois enrolou o cabo no galho, e pendurou-se, como ninho de japira...

Metemos machado no pé da arvore!

Quando ela ia tombando, o barbado mexeu-se todo, desenrolou o cabo, e saltou para um jequitibá...

Lá fez o mesmo: dependurou-se no galho.

Metemos os machados no jequitibá...

Quando ele ia caindo, o barbado saltou para uma pitombeira...

Derrubámos a pitombeira, e ele saltou para uma peroba..

E assim passámos o dia todo!

O barbado pulando de arvore em arvore, fingindo-se morto, e nós derrubando tudo, atrás dele!

Mas, no dia seguinte, fomos felizes.

Matámos tanta caça que foi preciso mandar um companheiro comprar sal!

E ficámos esperando por ele até a noite.

Muito tarde ele chegou, trazendo dois tamanduás, uma paca, tres tatús, uma cotia, e nem sei mais quanta caça!

—E salgaram essa caça toda? Perguntei.

—Nhôr não! A caça teve que apodrecer, por que uma quarta de sal não chegou..

* * *

UMA CAÇADA FELIZ...

Um caçador— desses que conhecemos por tradição—contou me o seguinte:

Uma vez eu e a familia estavamos sem o que comer em casa.

A carne sêca estava a 900 réis o kilo, mas aonde eu ia encontrar o dinheiro?

Então a mulher disse:—Meu velho! vá matar uma jacupemba!

Achei bôa a ideia.

Peguei uma espinguarda velha, que era tudo quanto possuia, e quiz me encaminhar para a venda, afim de troca la por um pedaço de carne.

Mas depois pensei: Qual! Vou tomar primeiro o conselho da mulher!

Quando cheguei debaixo de um pé de juá cachorro, carregado de frutas, fiz assim: Piu! Piu! Piu!..

Dahi a pouco apareceu uma jacupemba.

Incontinenti fiz fogo, e ela caiu.

Apanhei-a e me sentei numa raiz, afim de esperar mais jacupemba.

Nessa ocasião aparece um enorme veado!

Dei-lhe um tiro, e elle cahiu morto, varado no sangradouro!

Cheio de satisfação, levantei as mãos ao

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

céo e disse: Louvado seja Deus! Estou com a casa cheia de carne!

Olhando para a raiz, onde tinha sentado, notei que era um tatú chima!

Puxei pelo facão, matei o e levei toda a caça para casa.

—Eu não disse que você fosse caçar? Disse a mulher.

Agora nós temos carne até não querer mais!

. . .

O COELHO E O LAVRADOR

Um lavrador desejava capinar um terreno, e dava uma vaca a quem trabalhasse sem se coçar.

Por que o terreno tinha muita urtiga, e ele, assim, procurava meios de fazer o serviço sem despesa.

Apareceu um coelho e disse: —Eu limpo o terreno sem me coçar.

Fizeram o ajuste. O coelho começou a capinar.

Quando a urtiga deu em arder-lhe a péle, passando as mãos pelo corpo, o coelho ia dizendo: —Eu quero que a vaca tenha uma pinta aqui... outra aqui... outrazinha aqui... e ia se coçando todo, sem que o lavrador desconfiasse.

E assim ganhou a vaca e se coçou..

Arnulpho Neves

«Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação neste Estado.

Enlevo

Hoje... amanhã... depois... mais tarde emfim... que importa!
De tua excelsa graça á doce irradiação,
Do Templo do Ideal transpondo a fulva porta,
Feliz, me levarás feliz por tua mão...

Ora crendo e descrendo, ora entre o Sim e o Não,
Tua imagem é quem me encoraja e conforta...
E teremos do Amor a glorificação,
Hoje... amanhã... depois... mais tarde emfim... que importa!

E porque meu destino é amar-te, e o teu, querida,
E' viver do meu Sonho, ao meu lado, a cantar
Ao som de minha lyra os enlevos da Vida,

Em teus braços espero um dia descançar...
E a alma, deixando o corpo, ao Ceu será erguida,
Coroada da luz do teu piedoso olhar!

MANOEL IGNACIO

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852—Victoria — Est. do Esp. Santo

A Loteria de Minas **tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.**

TOME NOTA

Não se vá esquecer de comprar hoje o vidro de BROMIL que dará cabo dessa tosse impertinente que ha tantos dias o aborrece.

E' devido ao desleixo em tratar-se opportunamente que muitos deixam transformar-se uma ligeira bronchite num "caso muito serio."

BROMIL

acalma rapidamente os accessos de tosse, cura a bronchite e desinfecta os orgãos respiratorios.

Tenha sempre em casa um vidro de Bromil

KEIL

VIDA CAPICHABA

REVISTA MODERNA ILLUSTRADA

FUNDADA EM 1923 — CIRCULA AOS SABBADOS

DIRECTOR: M. LOPES PIMENTA

REDACTOR: M. TEIXEIRA LEITE

Redacção e officinas: AVENIDA CAPICHABA, 20 — TELEPHONE 117 — CAIXA POSTAL, 3853

— VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO —

ANNO IX
NUM. 260

Victoria, 24 de janeiro de 1931

ASSIGNATURAS

ANNO	45$000
SEMESTRE....	25$000
NUMERO AVULSO	1$000

MEDICINA PARA TODOS

NOS meus tempos de estudante, conheci em Campos o dr. N., que ali exercia já por muitos annos a sua actividade, e era tambem medico da estrada de ferro Leopoldina. Alguns empregados do trecho de que elle se encarregava, distinguiram-no com o appellido de dr. Bota a-Lingua, porque (explicavam) procurava sempre examinar os doentes sem se dar o incommodo de sair do trem, e ao approximar-se o paciente da janellinha do carro, logo lhe ordenava:

— Bota a lingua!

Emquanto, com a lingua de fóra, o infeliz não podia articular nenhuma palavra de queixa ou explicação, o doutor rabiscava uma receita, e lh'a estendia já com o trem em movimento. Muita vez a consulta era para a avó ou a neta do empregado, mas isso não tinha importancia nenhuma.

Certa vez em que me achava em casa do formidavel Esculapio, entrou um feitor de turma a dizer-lhe:

—Seu doutô, no kilometro 6 tem um doente de pneumonia, no kilometro 9 tem um doente de febre e no kilometro 13 tem um doente de perna quebrada.

O doutor tomou nota, e, de relogio em punho, replicou que não havia tempo a perder, que saindo logo, podia ainda alcançar a volta do mixto, na estação de Travessão, á altura do kilometro 16; pois devido a um desarranjo no automovel da Estrada, tinha de ir de *troley* remado a varas, o que tornava a viagem muito mais demorada.

E voltando-se para mim:

— Venha tambem. Você ha de vêr como a clinica aqui é muito differente da que vocês aprendem lá pelo Rio.

Accedi ao convite, levado pela curiosidade de vêr o dr. Bota-a-Lingua em acção. Sempre queria vêr se de dentro do *troley*, elle receitava pelo mesmo processo.

Quatro trabalhadores possantes, nos quatro cantos daquelle taboleiro com rodas, puzeram-se a remar em secco com as suas longas varas, e o carrinho chispava sobre os trilhos. O dr. N. e eu iamos á frente, sentados em um caixão de kerosene.

Emquanto embrulhava um cigarro de palha, o fleugmatico facultativo se queixava dos espinhos da profissão, e dava-me conselhos extraidos da sua profunda experiencia. De repente um dos remadores avisou:

— Estamos quasi passando a casa do doente de pneumonia, o kilometro 6 é logo depois daquella volta.

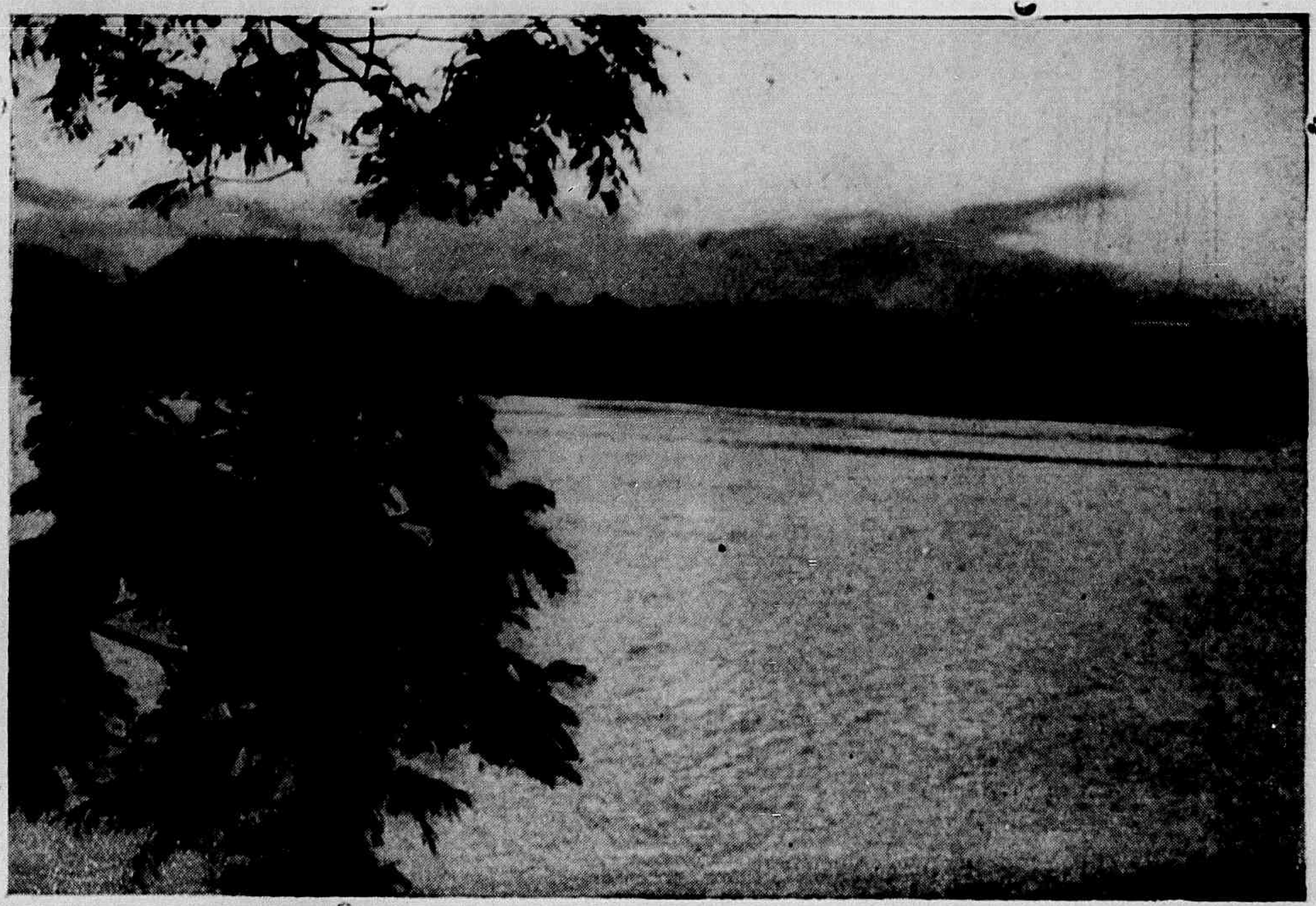
Mal avistamos a casa do doente, o doutor começou a agitar um enorme lenço branco, e quando viu alguem que apparecia á janella, para lá gritou com toda a força:

— Salamáááargo!

Conferiu então as horas, e notando a velocidade do carro, bradou satisfeito:

— Ahi rapaziada! força na vara, que ainda chegamos a Travessão antes do trem.

Dahi a minutos, novo aviso. Iamos passar a casa do *doente de febre*. A manobra foi a mesma, o pessoal já estava escovado. Quando a casa esteve ao alcance da voz, o doutor abriu outra vez a guéla:



Um pôr-de-sol em Santo Antonio.

—Chá de laranjeeeira!

Eu estava aterrado. De mim para mim perguntava se aquelle homem jamais vira algum dia um livro de medicina. Atordoava-me tudo aquillo, a ponto de me não atrever a arriscar uma palavra sequer de commentario ou simples pergunta. Desarregalei os olhos e encolhi-me.

Ia chegar a vez do *doente de perna quebrada*. Como diabo se arranjaria agora o homem para tratar uma fractura com um berro!

—Doutor, é agora o kilometro 13. Aquella lá é que é a casa do *doente de perna quebrada*.

Outra sacudidela de lenço, e o espaço foi abalado com um terceiro grito:

—Vinagre queente!

Endireitou se, puxou outra vez o relogio, e concluiu com alivio:

—Ora muito bem. Attendi a todos os doentes da manhã, e com uma promptidão que deve satisfazer a todos.

Um quarto de hora depois entrava num carro do mixto, bufando e enxugando a testa. Um conhecido seu disse-lhe amavelmente:

—Sempre na actividade, hein, doutor!

—E' verdade, meu amigo, mas esta clinica me mata.

Christiano Fraga

A lição do philosopho

—Se tu vivesses na maior pobreza, perguntou alguem um dia a um philosopho; se não tivesses um pedaço de pão para a tua fome e nem um pedaço de lã para o teu frio, nas noites longas da tua vida, serias assim um infeliz?

O philosopho, cheio de serenidade, respondeu:

—Não! Eu não seria um infeliz.

—E se, ao contrario, te dessem todas as riquezas desta vida, se pudesses viver em um mundo cheio de esplendores, no meio de montanhas de ouro, serias assim um homem feliz?

O philosopho, com o rosto sempre sereno, respondeu:

—Não! Eu seria plenamente feliz porque, diante do triste e horrivel quadro da miseria alheia, a minha alma bôa seria eternamente torturada por um profundo sentimento de piedade.

Paulo de Freitas

Itabira

JOÃO MOTTA

Brazão glorioso aberto no granito,
signo augusto triumphal de minha terra:
surges da crypta irregular da serra
e vaes roçar o viso no infinito...

Ao nascer do sol, quando te recamas
das crystallinas gemmas de aljofares,
um monstro lembras, aos clarões solares
refrangendo as resplendidas escamas.

O fastigio das côres toca á meta,
si sobre ti o sol, no accaso, em chamma,
— eximio paysagista — da palheta —
tonalidades magicas derrama.

Nas noites de luar, em pleno estio,
no céo azul escampo a pedra erecta
silhueta-se, e a sombra se projecta
por sobre as aguas rutilas do rio.

ORA, A VIDA...

AO DR. CARLOS LOMBA

Crepusculo.

As sensações se desfiam macias dentro de mim,
silenciosamente, como um novêllo de lã de côres suaves.

As emoções vão desfilando lentas e brandas na minha
(frente.

As lembranças dos amores mortos passam por mim quasi
(sem dor.

(Quasi que eu desejava que as minhas lagrimas amargas-
(sem mais..)

O futuro vem ahi na minha frente de uma monotonia cinza.

E as esperanças já me vêm quasi desesperançadas.

E as illusões são vagas e geraes como essa tarde...
essa tarde que vae morrendo aborrecidamente,
na certeza melancolica de ter de morrer amanhã outra vez...

Ora, a vida...

NEWTON BRAGA

Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, figura de destaque na magistratura do Estado.

Feminea

MODAS E MODOS

A volta das saias compridas, ha tantos annos relegadas para o ról das coisas inadmissiveis, veio collocar muita gente em difficuldades sobre a maneira de usal-as, e dar ensejo a que muitas pretensas elegantes incorram em lamentaveis *gaffes*.

Já o dissemos em chronica anterior : os vestidos simples, ligeiros, genero *sport*, destinados ao uso matinal e ao das primeiras horas da tarde, ou, em nossa cidadezinha sem grande numero de passeios, ao *footing* nocturno na praça da Independencia, ás reuniões quotidianas nos clubs, devem, no maximo, attingir trinta centimetros acima do chão, ou melhor : pouco abaixo do meio da perna, porque o comprimento deve relacionar-se com a estatura e o porte da pessôa. Essa é a regra dictada pelos grandes modistas, e confirmada pelos instantaneos das mais distinctas figuras do mundo elegante da Europa, da America do Norte, e mesmo do Rio, que as bôas revistas nos revelam. Entre nós, porém, ainda se nota uma certa difficuldade de interpretação da moda. Usam-se saias compridas, diz a moda ; por conseguinte, toca a bater nos tornozellos as pregas de um vestido de linho, de *toile de soie* ou de crepe Japão, ou a varrer as ruas, á hora da missa dominical, com os oito ou dez metros de *georgette* ou *mousseline* de um vestido de baile.

Que impressão exquisita experimenta quem, deixando pela madrugada um salão de baile, povoado de figuras elegantissimas, torna a encontral-as, poucas horas depois, em plena luz matinal, trajando as mesmas *toilettes* roçagantes, coroadas por vastissimos chapeus...

E dizer-se que taes visões são frequentes em nossa cidade, onde as moças cada vez mais aprimoram o luxo do trajar!

Por que não comprehender que cada parte do dia, cada genero de diversão pede um traje apropriado ?

Outra cousa desconcertante é o traje das meninotas e mocinhas. Na Europa e nos Estados Unidos, tal difficuldade não existe, porque lá, pelo menos na vida social, não existem mocinhas : até os dezoito annos, só ha meninas internas nos pensionatos mais ou menos rigorosos e peremptoriamente excluidas de bailes, recepções, chás-dansantes, etc. Ao attingir os dezoito annos a estreante é solemnemente apresentada á sociedade, que passa então a consideral-a, para todos os effeitos, uma—moça.

Entre nós, porém, como a lei permitte o casamento aos dezeseis annos, não raras vezes, ao attingir a idade da *débutante* européa, já a brasileira é uma circumspecta mamã de um ou dois garotos. Decorre dahi que, aos quatorze ou quinze annos, (ás vezes mesmo antes) «entreaberto botão, entrefechada rosa», a brasileirinha começa a frequentar bailes. E começa tambem a preoccupação da mamãe : como vestir para um baile a «menina-moça ?»

Quasi todas se desvencilham facilmente : uma *toilette* igual á da mamãe ou á da mana mais velha, e eis a garota, que amanhã tornaremos a vêr de uniforme pelo joelho e pasta sob o braço, a fazer prodigios gymnasticos para se equilibrar nos saltos Luiz XV, com o busto, ainda esguio e mal delineado, perdido no longo corpo princeza, e as irrequietas pernas habituadas ao pulo na corda, embaraçadas nos longos fólhos da longuissima saia. A fazenda é finissima, o modelo recentissimo, mas a menina tem o ar de quem se vestiu em roupas alheias, somente porque tal moda não é propria da sua idade. Com um pouco de esforço e bôa comprehensão, a mamãe teria encontrado um modelo em fólhos recortados ou *panneaux* abertos, não demasiado longos, deixando entrever as pernas por transparencia ou pelos recortes e aberturas, uma golla capa, uma *pelérine* contornando o busto, e, sem prejuizo da moda, sua filhinha pareceria uma graciosa miniatura da maninha já moça, e não um arremedo de mulher que não tivesse crescido...

MUNDANISMO

O *Club Victoria* abriu a 17 os seus salões, para o annunciado baile cigano, que marcou mais um legitimo triumpho para a querida aggremiação. Decoração a caracter — enormes pandeiros de longas fitas multicores a pender dos lampadarios — e uma animadora concur-

Extravagancia...

REYNALDO, o grande amoroso, o querido idolo dos salões da aristocracia, o perfeito *gentleman* que fôra sempre o *dernier cri de la mode*, o adorado futil das lindinhas do seu bairro *chic*, o moço irreverente sobre o qual se deitavam as vistas de muitos maridos, Reynaldo, o meu amigo das palestras ligeiras e paradoxaes, inesperadamente deixou um dia a cidade encantadora e vertiginosa e foi habitar dentro do scenario verde da montanha longinqua, lá no Estado sulino, numa casinha de pedra feita para um.

Comprou muitos livros, livros que elle sempre desejara ler, novellas sem irreverencia, cheirando á santidade, romances de amor ingenuo, á antiga, narrações singelas que falavam do luar, historias caprichosas para meninos, fantasias loucas de namorados.

Só a mim elle descobriu a sua nova morada. Todavia, por tel-o bem comprehendido, jamais elle recebeu a minha visita...

E ainda hoje, cinco annos já passados, sozinho e certamente menos infeliz, Reynaldo mora dentro do scenario verde da montanha longinqua, lá no Estado sulino, numa casinha de pedra feita para um...

J A I R O L E Ã O

rencia de phantasias a encher os amplos salões. Não contavamos, mesmo, com tantas fantasias lindas, nestes tempos de crise financeira. O traje dessa raça nomade, cuja origem se perde nas brumas da historia, fôra mesmo propositadamente escolhido, por não ser muito dispendioso; o que não impediu se ostentassem ricas fantasias de gitanas opulentas, dentre as quaes se destacaram — o bando das senhoritas De Biase, Vivacqua, Derenzi e Vidal, as lindas *gypsies* Yvonne Trinxet, em téla rubra e ouro, ricamente lantejoulada, e Guiomar Prado — a premiada--em tulle negro lantejoulado.

Lindas ciganas, garbosos ciganos... mas nem um rufo alacre de pandeiro, nem um estralejar vibrante de castanholas, nem uma «*buena dicha*» lida com graça maliciosa...

Um chronista paulistano chama a S. Paulo —«A cidade que não sabe sorrir.» Vamos adoptar o appellido para a nossa Victoria?

Flôr de Sombra

QUEBRANTO

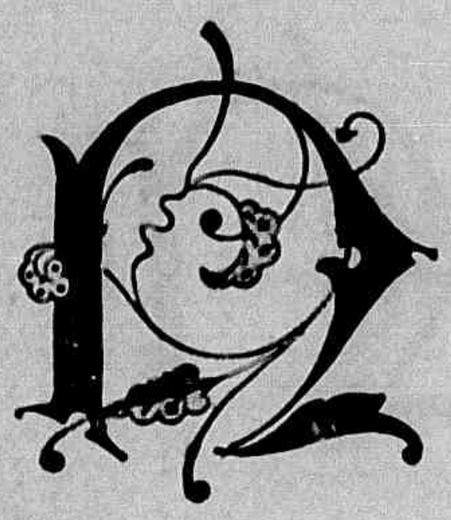
Tem magnetismo os esquivos
Olhos de meu bem-querer...
E—mal de mim!—são tão vivos
Que até me fazem morrer...

Celio.

FIGURAS DA IMPRENSA

Heliomar Carneiro da Cunha, nosso brilhante confrade, director da A GAZETA.

Corrigenda inutil



ÃO tenho illusão de suppôr que alguem que se dá ao trabalho de lêr as notas apressadas duma revista, pare quando não entender perfeitamente a idéa do autor e procure interpretal a bem. Mas desculpo. E' natural. Hoje em dia, lê se aos goles grandes. Quando não se comprehende inteiramente o pensamento do escriptor, resmunga-se: «estes modernos!» «estes idiotas!» e passa-se adiante... Eu nem reclamo: não sou moderna, não sou idiota! E ainda fico consolada quando encontro alguem que, mesmo engasgado, lê...

Pressa, falta de tempo, é a desculpa... Mas... será mesmo isto? Para mim, o phenomeno é outro. Como não tenho carros blindados, não digo qual é. Calo-me covardemente.

Bem. Por tudo isto, si achar leitores, nesta epoca, é um heroismo, fazer uma corrigenda é perfeitamente estupido. E inutil: a revista quando lida, morre. Sahe sabbado e inevitavelmente morre na segunda. Vae para o interior ou exterior para os amigos. E' emprestada aos visinhos que se esquecem de devolvel a. E' vendida a kilo (destino das de pagina grande: Revista da Semana, Illustração, Cruzeiro...) E' picada, retalhada, embolada pelas crianças. E' archivada pelos velhos. Vae para o fogo, para o lixo, para o Inferno, mas desapparece. Tem vida certa, ephemera. (Aqui cabia uma tirada lyrica sobre a vida passageira das cousas. As rosas podiam comparecer. E até Malherbe não ficaria de todo mal collocado...) Logo, uma semana após apparecimento della vir a gente dizer: onde se lê isto, leia-se aquillo; onde se lê aquillo, não se leia nada e etc., é mais que estupidez. E' burrice.

E não é isto que eu quero. Não vou fazer uma corrigenda das minhas notas da semana passada «cinema nacional.» Quero mostrar apenas que os «gatos» e os «pasteis» de imprensa, ás vezes, têm espirito e sempre encerram a intenção inconsciente do typographo...

O meu caso é typico. E' o seguinte: sempre acreditei, que «gatos» de jornal fossem lendas forjadas por polemistas em apuros e chegados até nós pelo «self-repeating-process». Afinal, verifiquei que elles existem. São reaes. Têm graças e encerram profundas lições de psychologia... Escrevi, pra terminar as minhas notas «sou FAN, (f, a, n), palavra conhecedissima dos leitores da Cinelandia, Cine Film, Cine mundial, Cine Arte e etc. E o typographo corrigiu summariamente para Pau, (p, a, u).

Humoristico e eloquente, não? De Fan pra Pau. Puro acto fallido...

E garanto que não foram muitos os leitores (terei mesmo leitores?) que acharam exquisita a transformação. Só eu.

LYDIA BESOUCHET

GLADIADOR DO SONHO

A JAIRO LEÃO

Vibro o florête com o mesmo geito
Com que componho uma canção de amôr...
Si de um guerreiro tenho o duro aspeito,
Tenho a alma feliz de um trovador...

A armadura de aço de meu peito
Esconde o coração de um sonhador...
Tenho que sou um símile perfeito
De romano troveiro e gladiador...

A's vezes, auscultando minha vida,
Tenho anseios de, com meu proprio sangue,
Escrever uma historia dolorida...

Desafiar rivaes, quantos houver,
E satisfeito, após, morrer exangue
Na conquista de um beijo de mulher...

CYRO VIEIRA DA CUNHA

OS LIVROS DE ESCOLA

HAYDÉE NICOLUSSI

Nada ha mais chôco, mais comprovadamente idiota para a pedagogia moderna que aquelles terriveis livros em que aprendemos a lêr na nossa infancia. Sobretudo para os coitados que alcançaram, junto com a monotonia criminosa dos livros, os bolos, a flexa, a meia duzia de caroços de milho debaixo dos joelhos e o barrete pontudo com orelhas de burro...

Alvaro Moreyra nos seus deliciosos poemas tão despreoccupados, que brotam sempre com a frescura nativa de cachos de fructa que a gente chupa gulosamente... com bagaços e tudo, pintou as *saudades* da infancia com essa «lembrança» engraçadissima: sua avó era bonita, valia a pena ser lembrada. Nossa Senhora das Dores, com sete espadas atravessadas no peito era linda, elle sempre se lembrava della. Sua Mãe, tambem. Mas, no fim do poema:

> ... Dona Maria Amalia, com quem aprendi a lêr era feia com certeza. Eu nunca me lembro della...

Delicioso! Pobres das professoras..
São todas feias com certeza...
Que saudade!

Ou o *saber* é que é feio? (estou com serias pretenções a favorecer a historia da arvore da sciencia do Bem e do Mal..)

Os livros de escola de nossa infancia!

Aquelles livros que acabavam sempre sujinhos, garatujados, imprestaveis para outra victima...

Por que me lembro delles?!
Eram feios com certeza...

Já sei: eu sempre dava as lições certas e ganhava nota *doze!* Ninguem me falasse em comprar taboadas e geometrias novas que eu voltava murcha pra casa... Mas uma listinha com o nome de um novo livro de leitura, que emoção!

João Kopke... João Ribeiro .. Arnaldo de Moraes... foram elles que me ensinaram o gosto das viagens e das anecdotas celebres. As viagens, principalmente! Eu viajei nas asas das andorinhas, na correnteza de um ribeirão que banhava «burgos e villas pequenininhas» no caminho de uma floresta viridente onde um menino-poeta ia conversar com «os lyrios de marfim, o canto dos sabiás e as hervas de velludo», no dorso de aguias, elephantes, borboletas e libellulas.

Se eu até hoje tenho velleidades de acabar a vida numa fazenda, criando pombos e coelhos, provavelmente não é por causa dos meus avós... O maior responsavel foi um soneto de dona Zalina Rolim, cantando uma casinha com um pennacho de fumo alegre no telhado e um regato nas bordas do pasto bucolico, irmão de certos contos de fadas onde a gente sempre caminha atrás de uma luzinha.

E' por isso talvez que eu nunca me consolarei se a pedagogia abolir de facto os contos de fadas da vida da infancia..

Ha dores desejaveis.

Aliás, nem sempre são as historias que nos fazem mal: é o modo de contal-as ou de imprimil-as em livros que nos assustam. Eu li contos fabulosos em que os chromos dos dragões e das bruxas eram tão coloridos e vistosos que nunca perturbaram o meu dormir sadio. E li borracheiras innocentes, em certos livros de leitura, que me apavoraram para o resto da vida. Por causa das illustrações. Até hoje franzo as sombrancelhas e mudo de calçada quando os enxergo nas vitrinas. (Sim! porque até hoje elles ainda são editados tal como ha 15 annos pelo livreiro Alves! E' o cumulo! E ninguem protesta...)

Impressos pequeninos, rachiticos, de côr suja, terrosa e com illustrações ameaçadoras no alto dos textos. Entrar-lhes pelas paginas a dentro é preparar o nosso gosto incauto para assistir a um crime commetido na sombra.

Ah! livroides terriveis. E' por isso, com certeza, que eu ainda tenho vagos receios da *Vida Capichaba...* quando descubro certas illustrações do tempo do onça...

Coisas de criança...

Não são as coisinhas exactas, medidinhas que nos educam na vida. E' a revelação violenta da belleza. Nenhuma difficuldade afasta uma criança de um livro escripto para grandes: a curiosidade da propria belleza arrasta qualquer gury para perto de um diccionario.

Não nego que os themas são ás vezes intragaveis, por mais bonitos que se apresentem. Claro! São como pastilhas de purgante enro-

ladas em assucar: na hora do arroto é que a gente descobre o embuste... No fim da pagina é que a gente tem vontade de apertar o gasnete do professor. Mas estes rareiam. Felizmente! Oh! as saudades do tempo do collegio... E os motivos?

Inda hoje topei com essa confindencia garatujada numa Historia do Brasil de Rocha Pombo:

> «Irmã M.. não gosta de mim... Se ella gostasse teria me chamado para que eu ganhasse o torneio este mez. Nem 4º soldado raso *não* serei...»

Ingenuidades.

Irmã M... era bôa e sympatica.

Eu sempre me lembro della.

Mas.. o melhor da festa para fechar esta chroniqueta, é a «piada» gostosa que eu peguei na Historia Universal de uma ex-interna, esquecida nas mãos de uma bonissima freira e, que por felicidade da dona e desapontamento da mestra, não tem nome, a não ser (isto é que é o mais engraçado!) a rubrica em varias paginas, de conhecido lente examinador aqui em Victoria! (Emprestimo, por certo.)

Lá está, no fim do livro:

> «Quando *estiveres* em *tua* «casinha» no Penedo tão almejado, lembra-*te* de nosso tempo de collegio.. das briguinhas... intrigas... do nosso «Bloco Errado.» *Hoje é* 2 de Outubro e *daqui uns* 50 dias onde estaremos nós? *Você* lá no M... junto de quem *lhe* quer bem. E eu? Não sei.. Meu destino é incerto... *Diga* ao dono do Penedo para ser bem bomzinho... *Post-scriptum:* No refeitorio: Hoje *você* comeu duas bananas... Não se esqueça...»

Delicioso! não acham?!

Quem será esse feliz *dono* do Penedo?! Tem fortuna garantida para aguentar com todas as variações republicanas do Brasil!

A freira quando leu isso cahiu das nuvens.

Só então descobriu os mil e um *bluffs* da classe, quando uma collega, muito quietinha, passa o livro pra outra:

> —Estou emprestando a ella, Irmã Fulana...

Ou quando a alumna mais attenta do curso, que leva o tempo todo de nariz enterrado nas lições, ante o torpedo de uma pergunta inesperada, levanta se vesga e lenta como um phantasma:

> —Já me esqueci o que eu ia responder... sim senhora...

Optimo tempo de collegio!

Até *tu* com *você* sae, por causa das preoccupações do amor!

Isto não dá saudades devéras?...

Manhã

Manhã. A Natureza cantarola
Uma canção, na voz do passaredo.
Um colibri, que esvoaça, beija, a medo,
De uma papoila a esplendida corolla.

E embalsamando o manto roseo e ledo,
Que, sobre a terra, Phebo desenrola,
Um perfume de sandalos se evola
Da rama frondejante do arvoredo.

Erra no ambiente, esparso, um mysticismo
De prece, que enche o coração da gente,
E faz cahir de joelhos a alma crente,

E adorar, de mãos postas, deste abysmo,
O Creador dos Mundos e dos Ceus,
O grande artista que se chama Deus!

Alvimar Silva

Quadras

Falador, desse defeito
Te corriges, si puderes:
Não usurpes um direito
Que Deus fez para as mulheres...

⁂

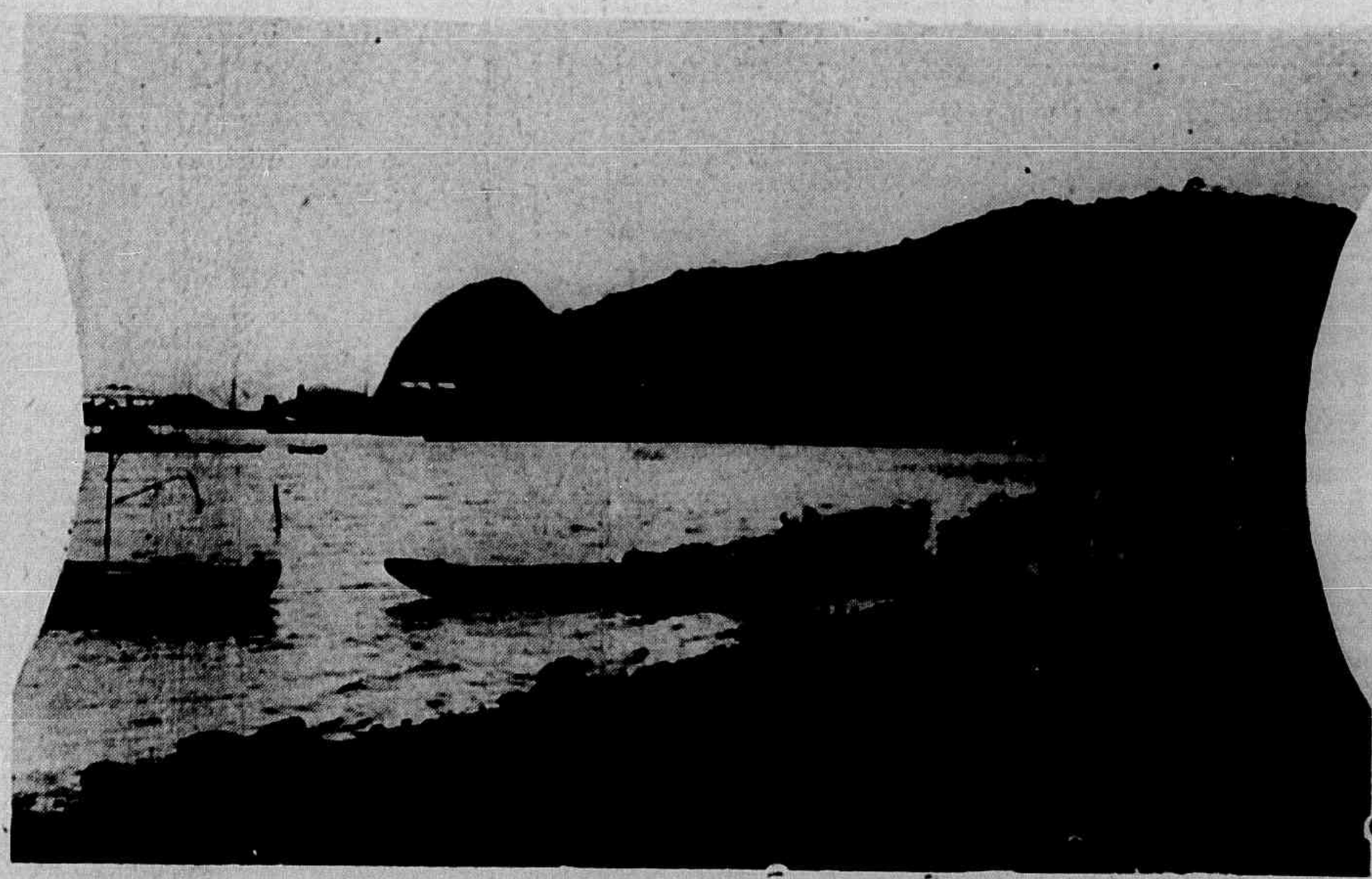
O haver do poeta, ó coração ingrato,
Ponho a teus lindos pés, flôr entre as flores:
- O coração para fazer... sapato
E o meu amor, para eu morrer de amores...

⁂

Seu bem casou se com um velho
Tolo e rico?—Não se queixe.
Isso é quasi do evangelho:
—Quanto mais burro mais peixe..

CELIO

VICTORIA



Um trecho da bahia

Philosophia de Engraxate

Tenho por vêzo antigo fugir de individuos que se proclamam muito justos e muito honestos. São, quasi sempre, grandes patifes. Assim como fujo da lama sordida, procuro tambem me afastar do meio onde vegetam os simuladores do honesto, do justo e do bem.

Não tenho aptidão *mesologica* para supportar um rato podre, dentro de um compartimento sem janellas.

Desde que determinada creatura possúa um certo *perfume* de qualidades uteis, procuro me afastar. Medo do contagio.

Assim como tenho ogeriza pelos honestos, costumo venerar sempre todo o cidadão que, com franqueza e sem rebuços, se declara, de publico, um cabotino. Porque, realmente, no fundo todos nós somos verdadeiros cabotinos. Questão apenas de momento. Tudo isso, vem a proposito da «Carta a Salomão».

O dr. Cyro Vieira da Cunha é, como todo mundo sabe, uma intelligencia fina e penetrante. Ha dias, na «Vida Capichaba» deparei com uma pagina cheia de philosophia e de graça, assignada pelo original escriptor. Era uma carta a Salomão. Carta escripta com uma ironia fina e cortante como o gume de uma espada em riste. Nella o dr. Cyro vinha confessar publicamente a sua cabotinagem. Eu que sempre adorei a philosophia do illustrado missivista, fiquei ainda mais encantado depois de feita a leitura da carta. Gosto de homens dessa fibra. *Entre o saber de Salomão e a philosophia de Pitigrilli, prefiro esta.* A phrase vale um poema. Estou de pleno accordo. Entre Platão e Pitigrilli, prefiro Pitigrilli.

Platão era cabotino e tinha a mania de passar por homem honrado.

Pitigrilli é cabotino e se confessa cabotino.

E' por isso que prefiro este ultimo. Estou de pleno accordo com a theoria do dr. Cyro. E' verdadeira. E' sincera. Neste mundo tão cheio de farçantes e hypocritas, onde a mentira é a eterna mascara, nesse ambiente tão cheio de homens purissimos, de uma moral inatacavel, de um caracter impolluto e sem jaça, é realmente de se surprehender tenha alguem a coragem, como fez o dr. Cyro, de se confessar um cabotino. Cabotino sem vergonha!

O dr. Cyro disse a verdade. Não mentiu nem dissimulou. Eu admiro todo homem assim. Todo o homem que, com franqueza, declara, pela imprensa ou pela tribuna, não tem vergonha, é um vulto de destaque, uma figura de relevo, destinada a ser admirada pelas multidões microcephalas. Gesto nobre. Meritorio. Chega a ser honesto. Quanto a mim, declaro, desde já, que não guardo em minha consciencia nenhum remorso por já ter abraçado, na rua, escandalosamente, o Cyro Vieira da Cunha, o maior cabotino que a piedade do nosso sol illumina. Graças a Deus, sou tambem cabotino.

Aranha sem Graça

Semeador de Rosas

ALMEIDA COUSIN

Pródigo enorme que, a sorrir, semeia
Rosas pelo caminho, aos quatro ventos,
—O coração-desfeito em sentimentos;
—A alma-desfeita em sonhos, esbanjei-a.

Perfume e orvalho, sobre a dor alheia,
Sentindo, esfi-la em meus deslumbramentos
E, sobre alheios carnavaes bulhentos,
—Rubro confetti explendido — vibrei-a...

Transbordo em risos, lagrimas e amores...
Por onde passo, vae o chão sumindo,
Sob um cheiroso turbilhão de flores...

Mas volvo o olhar:—a terra, entre piedades,
Guardou-me as rosas e se foi abrindo
Num campo-santo rôxo de Saudades...

O QUE PENSO... O QUE ESCREVO...

Uma cousa irreal que nós queremos, ambicionamos, occultando as lagrimas e dilatando os labios na banalidade dos sorrisos; por ella acceitamos o sacrificio, galgamos rochas escarpadas e nos atiramos no vacuo; enroupamos a alma de hypocrisia e afivelamos ao rosto a mascara do desdem; tanto ascendemos á esteira dos astros como á podridão dos charcos; vemol a como as miragens dos desertos e jamais a alcançamos: — a Felicidade.

Uma cousa real que nós odeiamos; n'ella pensando, trancamos os labios e desfiamos o rosario dos prantos; fugimos sob o azorrague do horror quando a sonhamos; vestimos a alma com as trevas da noite e denunciamos pela contracção das faces a nossa impotencia; fingimos não vel a... e ella não sahe da nossa frente marcando os nossos passos; calam-se todos os desejos de ventura, todas as ambições de gloria, e grandes ou pequenos ella tudo nivela preponderante: — a Morte...

∴

Existem creaturas que não têm vida propria...

Automatas e flexiveis, gargalham e pranteiam, não por um sentimento proprio; não que tenham as cellulas do ser fremendo ás emoções do seu espirito; riem porque vêem os outros rir, choram porque os outros choram...

A sua ventura e a sua dor não são mais que a dor e a ventura alheias...

OS QUE SE FORMAM!

Dr. Justino Hemerly Elias, recentemente diplomado em medicina pela Universidade do Rio de Janeiro.

∴

Querem-me hoje? Muito bem; odeiam-me amanhã? Melhor...

Quando mais cedo vier o odio mais cedo se desfará o meu engano, mais rapida se acabará a minha tortura, e crerei ardentemente na consciencia de quem me odeiou depressa como odeiarei a insensatez de quem me abraça e me beija as mãos...

O beijo é o prenuncio do escarro; a mão que me acarinha é a mesma que me roubará a vida...

M.

TRECHOS SELECTOS

DISCURSO SEM VERBO

D. ANTONIO DE MACEDO COSTA

Os escriptores portuguezes dos seculos XVI e XVII realizaram verdadeiros prodigios de paciencia, escrevendo interessantes paginas com omissões de verbos, de vogaes etc. O illustre classico acima escreveu o trecho que se segue:

«Primeira regra de estylo uma das principaes e porventura a mais esquecida de todas: a naturalidade, por opposição a affectações ridiculas.

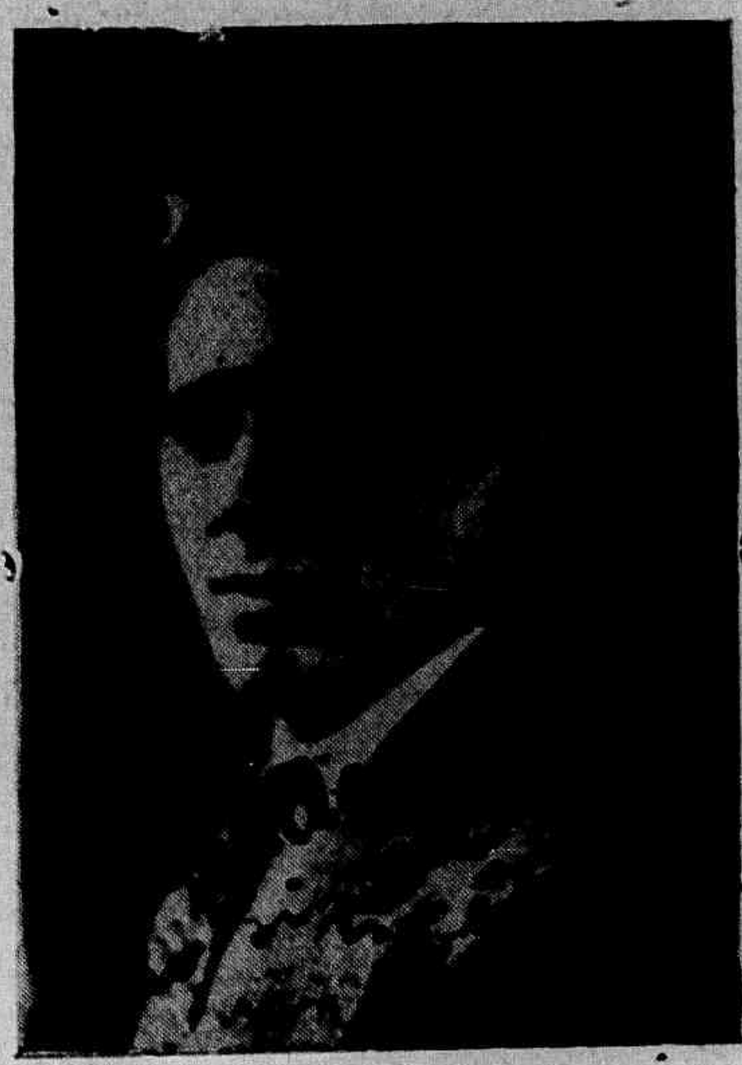
Quanto autor no galarim da fama réo deste delicto, e quantos oradores, aliás dignos de encomios pelos dotes singulares do seu engenho e imaginação, responsaveis perante a critica sisuda, por falta de uma nova simplicidade no estylo e bolcio de suas phrases? Muita attenção, orador noviço, para este ponto capital. Nada de ornatos superfluos, apegados como parasitas a cada palavra; miseravel ourcpel por cima de pensamentos muitas vezes ôcos, sem solidez alguma, só para engano da vista de espiritos superficiaes ou de mau gosto. Um brilho phosphorescente e um deslumbramento passageiro, como o de um fogo de artificio — tal o unico merito desses campanudos oraculos do pulpito christão. Idéas, porém, solidas e bem deduzidas, ordem rigorosa de raciocinio, doutrinas exactas, lealmente expostas, isso nunca!

Não assim os Bossuet, os Bourdalouse, os Massillon e todos os outros grandes modelos da eloquencia do pulpito do grande seculo de Luiz XV. Que nobre simplicidade! que naturalidade sublime! que opulenta sobriedade! Qual rio caudaloso, por entre margens, ora severas e escarpadas, ora floridas e risonhas, mas sempre formosas de naturalidade, assim o pensamento desses famosos genios, por entre a phrase ora simples, ora mais ornada, sempre, porém, em relação com o assumpto cheio de graças ingenuas, de louçainhas despretenciosas.

A cada um desses grandes genios o seu merecimento proprio: a Bossuet, sobretudo em suas orações funebres, uma grandeza e majestade incomparaveis; ao nosso Vieira, apesar dos seus senões, uma subtileza, uma retentiva e uma fecundidade pasmosa; e assim os mais cada qual com os seus primores e as suas qualidades caracteristicas, em todos, porém, a naturalidade no seu auge! A phrase sempre limpida, tersa, louçã; o estylo sempre acommodado ao pensamento, modestamente ataviado, sem arrebiques, sem enfeites pretenciosos e ridiculos, sem todas essas lantejoulas tão em voga nas épocas da decadencia literaria. Mas sobretudo no orador sagrado, no homem do Evangelho, no ministro de um Deus morto na cruz, nada mais desairoso, em verdade, do que estas affectações de estylo! Ai! onde aquelle espirito dos varões apostolicos, onde aquella abnegação aos vãos ornatos da eloquencia do mundo? Ministros do Altissimo, culpados desta especie de profanação da palavra santa! desgraçados de vós por este abuso tão estranho dos dons de Deus e das graças do nosso divino ministerio! Mas... nem mais palavras!

Sobre os diluvios como estes só lagrimas e muitas lagrimas.»

OS QUE ESTUDAM



José Victorino de Lima, que obteve o premio de applicação instituido pela A GAZETA

A opinião publica é que faz o heróe.

Max Nordau

UM GABINETE DENTARIO MODERNO

Vista das installações modernas do gabinete do cirurgião dentista Francisco Abreu, nesta cidade.

Quando você morrer

Quando você morrer, nem gosto de pensar... A natureza inteira ha de chorar; o rio não deixará transparecer na claridade das suas aguas o seu vulto de mulher bonita; o céo do Espirito Santo não fará, como todas as noites, corôas de estrellas para o seu sonho e para os meus poemas; a lua não virá, como uma bo lacha luminosa, pôr um pouco de poesia nas noites dos nossos encontros furtivos; o vento, que sempre veio alegre, será apenas o suspiro triste da natureza em luto e as ruas ficarão desertas, sem o rumor das serenatas, no dia em que você se for...

Só a saudade ficará apunhalando o meu coração...

Eu sei que você vae morrer... Tão moça. Está tão proxima a hora da nossa separação... Só a janella, onde você todas as noites me esperava com um sorriso illuminando a minha esperança, será a unica lembrança de tudo que existiu entre nós...

Essa tosse impiedosa, que suffoca na garganta as phrases bonitas que você punha nos meus ouvidos; o brilho esmaecido dos seus olhos; a pallidez do seu rosto; as pulsações vagarosas do seu coração; a somnolencia... a tristeza... o desanimo... dizem que você se vae...

Eu tenho tanta pena de você...

Edwaldo Calmon

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

Mantêm no seu Corpo Docente uma VISITADORA afim de obter da parte das familias uma cooperação mais ampla e um progresso maior da parte dos alumnos. Para melhores informações, telephonar para 376 e a visitadora dará informações necessarias.

Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante redusido. Sim, senhor, é difficil encontrar mais barato. Estes Panthfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

Camaras de preço reduzido

Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.

A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears, agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 — Victoria

Cinco mezes depois...

VIEIRA DA MOTTA

Janeiro...
Ella partia estendendo-me a mão tremula e ner-
[vosa,
dizendo-me entre lagrimas: «adeus!»
«Adeus meu amor», respondi lá do fundo de
[minhalma.
«Adeus meu grande amor», ella me disse ainda.
E o lencinho sacudindo, da janella, e o comboio
na volta do caminho desaparecendo, ella se foi
embora me dizendo: «Adeus, adeus!»

Maio...
Ella voltava. Trazia o rosto alegre e os braços
[cheios de flores.
Olhei-a. Olhou-me indifferentemente...
Parecia até que se esquecera das juras de amor
[que trocámos.
Dos beijos ardentes, dos dias felizes que nos
[beijámos.
Olhei-a longamente. Olhei as flores que trazia.
...flores para um coração de lucto,
para uma grande dôr,
a minha dôr...

N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello, forte, fino e sedoso. Evitará as caspas e queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA" PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL.
ALVIM & FREITAS - R. DO CARMO, 11 S. PAULO

Raciocinios

A justiça não existe, na sua fórma absoluta.

Salomão, o sabio, o justo universal, ordenando se partisse ao meio uma criança, para mostrar quanto era recto, praticou um acto de grande injustiça, querendo sacrificar um innocente, que não tinha culpa de possuir duas mães.

A oposição sensata é o espelho, pelo qual se devem mirar os governos, para corrigir seus defeitos.

Existem individuos que são como os artigos falsificados do comercio: de rótulos muito elegantes, mas, o resto . . .

Muitas vezes o orgulho repele a verdade, mas a consciencia a acolhe.

Quem quiser ver todo mundo correr de si, finja se necessitado.

Quem se arrepende de ter sido virtuoso, nunca foi virtuoso de virtude.

A melhor maneira de estudar o caracter dos homens é eleval os.

Fariamos bôa justiça, se primeiro passassemos em revista as nossas deformidades.

Dentro de seus merecimentos, devemos fazer justiça até aos nossos inimigos.

Se nos véxa dizer que tivemos um parente ladrão, para que havemos de encher a bôca, nomeando os que foram nobres?

O covarde tem disso: Quando se apanha livre do perigo, demonstra mais coragem do que os valentes.

Arnulpho Neves

O dr. José Americo
Das estradas, vae cuidar:
— Os estradeiros fugiram!
Pois, não querem trabalhar...

O que é nosso

Estanho.—A cassiterita, minerio oxydado de estanho, existe, em diminuta quantidade, nos Estados da Parahyba (Picuhy) e Minas Geraes, sendo mais abundante no Rio Grande do Sul. Na região do Taboleiro se encontram grandes crystaes de cassiterita, que ainda não foram convenientemente estudados.

Antimonio nativo foi encontrado no valle do rio Itapirapuan, nos Estado de São Paulo e Paraná.

Stibina encontra se nas jazidas de ouro, em Caethé, no morro de S. Vicente.

Bismutho, nativo e no estado de oxydo, é encontrado nas minas da Passagem, no Estado de Minas Geraes, onde ha um deposito importante em São José de Brejaúba, em rochas pegmatiticas.

GLORIA AOS QUE SALVAM!

HONRA AOS QUE CURAM!

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio.—Pelotas, 10 de setembro de 1922.—*Dr. Francisco Ferreira Vellozo.*

— —

Attesto que tedho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense,» colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.—Pelotas, 20 de setembro de 1922.—*Dr. Urbano Garcia.*

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

DOR DE CABEÇA
DOR DE DENTES
DOR DE OUVIDOS
NEVRALGIAS - GRIPPE

GUVRAFENO

Excellente medicamento em forma de comprimidos indicado para combater a

DOR

e suas consequencias

A' venda em todas as Pharmacias

USAE GUARAFENO

A ESCOLA E A PERSONALIDADE

Varios caracteristicos se reunem para compor o que chamamos personalidade. A pessoa compõe-se de elementos physicos e mentaes, como tambem de moraes e religiosos. A educação é o desenvolvimento da personalidade e será boa ou má conforme o resultado for bom ou mao. Se a escola entregar á Sociedade um producto que se torna uma benção por ser mais forte physica e mentalmente, e mais puro moral e espiritualmente, a escola fez-se bemfeitora; mas se a escola devolve á sociedade um producto mais forte, porém menos puro, fez-se malfeitora contra esta mesma sociedade.

A personalidade se desenvolve por um crescimento mais analogo ao da cellula biologica, não como o accrescimento puramente adhesivo do reino mineral. A personalidade desenvolve se pelo contacto com outras personalidades. Este contacto pode ser immediato, com a propria pessoa, ou indirecto, por meio de ensinos, livros, lições, etc. Temos contacto directo com um nosso professor; temos contacto com a personalidade de Ruy Barbosa indirectamente por meio de seus escriptos.

Deus é uma pessoa. A sua pernalidade é perfeita não só em suas qualidades religiosas, como em toda a sua natureza. Sendo um espirito infinito, podemos ter contacto directo como temos com um professor, presente, ao passo que por intermedio da Biblia temos ainda o contacto indirecto. Visto que a sua personalidade é perfeita, não podemos dispensar da sua influencia, e quanto mais de perto nos relacionamos com Elle, maior influencia terá sobre nós. Do contrario, podemo-nos affastar d'Elle absolutamente, e banir de nossa presença o seu livro, perdendo portanto, por completo, o seu auxilio.

Nossa personalidade é muito imperfeita em todos os seus aspectos. Estamos longe de Deus não como no pensar de uma creança, longe em materia de leguas, mas sim em personalidade, de modo que é difficil ao homem impuro relacionar se com Deus. Não porque Deus se affaste, mas porque o homem, sentindo a sua insuffiencia, permitte que o acanhamento o separe. A recusa está na parte do homem e não na de Deus. Deus chama: o homem se esconde. (Gen. 3:9)

Jesus Christo é perfeitamente homem, é mais facil á nossa personalidade ter com Elle o contacto intimo e necessario para que seja influenciada. Tambem perfeitamente divino e porisso tem todos os caracteristicos da personalidade perfeita de Deus. Morreu, mas resuscitou e é vivo, activo e infinito no seu poder e capacidade de nos influenciar.

A Educação é o desenvolvimento da personalidade. A direcção em que nos vamos educando é determinada pelas personalidades que entram em nossa educação. Os professores podem ser illustrações da personalidade de Deus ou nagações de sua personalidade. Com mais cuidado do que empregamos com cursos, materias ou livros, escolhamos o professor.

Devemos aspirar a perfeição. Devemos nos afastar, como de um abysmo, da estrada perigosa que desce. Não podemos facilitar. Não é possivel telerar uma só influencia em nossa educação que seja um «contra peso» para a nossa aspiração, para uma perfeita educação.

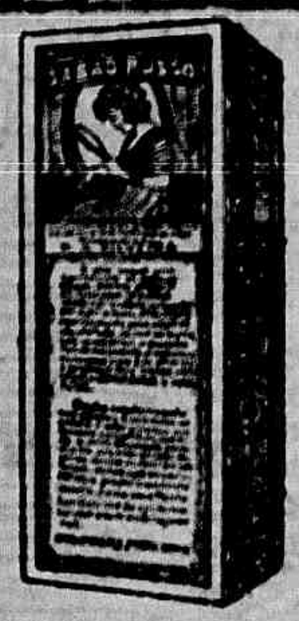
A escola christã tem a obrigação de fornecer uma abundancia de influencia no desenvolvimento da personalidade perfeita nos seus alumnos. Seu cuidado com o physico tem de ser grande, seus cursos precisam ser os mais solidos, seus professores os melhores, seu ensino o mais perfeito, sua moral a mais pura e elevada e a sua religião o modelar preceito e exemplo, em theoria e pratica, da personalidade de Deus.

A Educação por ser christã não pode faltar cousa alguma de attingir o mais alto padrão em Letras, Sciencias e Philosophia. Ao mesmo tempo não é christã se não exemplificar a Personalidade perfeita do Divino Filho de Deus, o Salvador do mundo, resuscitado, vivo e poderoso em regenerar a vida da escola.

A Educação Christã não procura ensinar factos, não procura dar conhecimentos, não procura explicar lições nem preparar para exames, mas sim desenvolver a personalidade, approximando-a de Deus. Cada escola christã deve, portanto, ter esta Educação Christã como alvo unico e fixo.

Loren M. Reno

Os treguezes da LOTERIA DE MINAS são os seus melhores propagandistas.



Sabão Russo

LIQUIDO, SOLIDO E EM PO' PARA BARBA

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, frieiras, torceduras, golpes, rugas, espinhas, pannos, caspas, sardas, comichões, assaduras do do sol e suores fetidos.

USE AGUA DA COLONIA E SABONETE **«FLORIL»**, OS MAIS PUROS E PERFUMADOS.

"O segredo da Sultana"

Antiseptico e medicinal — Rejuvenesce e embelleza a cutis. A' venda em toda a parte.

Fazer barba com carinho,
Tendo delicia sem par,
Só com as laminas «ANJINHO»,
Que rival não hão de achar...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

Marca registrada

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A LIBANEZA

Bichara & Saade

Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Artigos de ultima novidade, etc.

Especialistas em sedas e perfumarias estrangeiras

PREÇOS SEM COMPETIDOR

TELEPHONE, 76

R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA

TRINXET & C.ia

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1° de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75—C. POSTAL, 3815

Victoria **Espirito Santo**

Annunciar na «Vida Capichaba» é ter possibilidade de grandes lucros.

DOLOROSA

Quando estavas, Alice, quase morta,
as mãos brancas já pallidas e frias,
que grande dôr! Que prantos tu não vias
derramando-se á flux á tua porta!

Depois que tu morreste e estavas, calma,
quieta, entre cirios, branca, as mãos cruzadas,
eu quiz falar, mas ah! de amarguradas
as palavras ficaram na minh'alma!

Que dia triste!
Foi tão profunda a magoa!
Tua irmãzinha ao ver-te em agonia
Teve os olhos, coitada, cheios d'agua...
Chorava de hora em hora.

E eu, que na vida, alegre, só cantava,
aprendi, meu amor, naquelle dia,
como se chora...
E sem querer, chorava..

CARLOS MAGALHAES

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

No dia 16:

Exma. sra. Dinorah Salles Sá, esposa do dr. Carlos Gomes de Sá.

— Senhorinha Alayde Batalha.

No dia 17:

senhorinha Antonieta Rangel.

No dia 18:

senhorinha Cacilda Varejão.

No dia 20:

dr. Nelson Goulart Monteiro;
— sr. Orlando Bomfim;
— sr. Alceu Sá Adnet.

No dia 21:

exma. sra. Alice de Oliveira Santos, esposa do sr. Alberto de Oliveira Santos.

No dia 22:

sr. Annibal Martins.
— Aluizio Leão.

No dia 23:

senhorinha Iracema Baptista.

CASAMENTOS

Oscar Vasconcellos — Nair Duarte Siqueira. Foram testemunhas o sr. Matheus Vasconcellos e exma. senhora, Jayme Silva e exma. senhora e Augusto de Abreu Sodré.

NASCIMENTOS

Maria — filha do casal, advogado dr. Francisco Climaco Feu Rosa — Julia Vasconcellos Rosa.

BAPTISADOS

Paulo — filho do casal Oscar Amaral — Isalina Amaral.

— Graciana — filha do casal Nilzo Mendes — Isolina Mendes.

— Rosilda — filha do casal Antonio Ferreira — Iracy Mendes.

SUPER DEPURATIVO LUETYL

Elimina as impurezas do sangue e facilita a circulação. Augmenta o peso conservando as *linhas do corpo.* Combate o rheumatismo, anemia, etc.

— DEPURATIVO IDEAL —

Robustece e engorda

FARINHA LACTEA PHOSPHATADA e VITAMINADA

SILVA ARAUJO & C.IA

CONCURSOS ECONOMICOS DA « VIDA CAPICHABA »

Qual o estabelecimento mais popular desta capital?

.....

Pagina Graphologica

CONSULTAS

INCREDULO (Victoria). Recebi sua consulta graphologica a qual com muito prazer respondo.

Aliás, já esperava por ella: é uma das mais communs que surgem, toda vez que se toca em graphologia no meio de profanos.

A argumentação que manda sobre a fallibilidade da sciencia graphologica pela «variabilidade da sua graphia, em documentos diversos e ás vezes no mesmo documento», não é absolutamente irrespondivel como o sr. pensa. Ao contrario, o sr. proprio, com alguma observação pessoal, responderia sem o meu auxilio.

Si não vejamos: o homem não é indefinidamente perfeito. Seus defeitos se attenuam ou augmentam, suas qualidades se engrandecem ou se atrophiam e a letra reflecte estes avanços e recuos.

A educação simplifica, afina e harmonisa os gestos e consequentemente afina, harmonisa e simplifica a letra.

A falta de fixidez, a fraqueza e a maleabilidade, se reflectem tambem na variabilidade da graphia.

Tomemos por exemplo a letra de uma criança, espirito suceptivel de aperfeiçoamento. Ella irá se modificando progressivamente á proporção que a sua cultura se ampliar.

Naturalmente, que os traços basicos do caracter não se modificam como o sr. pensa. A simplificação é sempre dos traços inuteis, assim como quem lapida uma pedra— quebra as arestas, modificando-lhe a forma, mas conservando a essencia primitiva, que é o fundo.

Quanto ás variações da graphia no mesmo documento podem ser attribuidas a mais das vezes, ao cansaço.

A impressionabilidade (intellectual) motiva a falta de firmeza nos traços.

A immobilidade de impressões, desegualdade de caracter, a imaginação sempre movimentada, as idéas variando entre o espaço dum minuto e ao sabor das circumstancias, as convicções moveis e frouxas, dão como resultante, a escripta instavel, variavel.

Creio que respondi claramente sua pergunta.

Volte, querendo.

— —

Marcel—(Itabapoana).—«Em que se fundam os graphologos para affirmar que a graphologia é uma sciencia? Em factos positivos e irrefutaveis.

A base scientifica da graphologia, repousa no principio da relação physicopsychologcia dos movimentos cerebraes e reacções nervosas, com as reacções motoras.

Explicamos melhor: sendo a escripta apenas uma serie de pequenos gestos, portanto actos motores voluntarios e conhecendo-se sua dependencia do laboratorio central (cerebro), é claro que as manifestações exteriores são a parte material das reações intoriores.

Baldwin (scientista que nunca se preoccupou com a graphologia e que por isto mesmo cito para reforçar minha these) diz—«pelas reacções motoras é que melhor se pode medir a sensibilidade».

Logo o fundamento da sciencia graphologia não é assim tão absurdo como lhe pareceu.

A rapidez, a direcção, a extensão, etc., dos movimentos voluntarios é sempre uma manifestação de um phenomeno physico.

A outra parte de sua carta, refere-se á relação entre a intelligencia e a escripta.

O argumento que envia dizendo que «as pessôas acostumadas a escrever têm bôa letra, embora sejam completamente destituida de intelligencia», é falho.

Muito bem. Em primeiro lugar digo-lhe que letra bôa não quer dizer superior. Graphologicamente a classificação d'uma letra de «bôa» não tem relação alguma com a calligraphia, a forma, o desenho enfim da letra. Logo o que é calligraphicamente bom póde ser graphologicamente ruim; e vice-versa. Assim a letra das pessoas acostumadas a escrever sem a collaboração da intelligencia (copistas, escreventes, etc.) é bôa calligraphicamente, pela gymnastica, mas não é absolutamente superior; ao passo que as que só escrevem com a partipação da idéa, do pensamento, da intelligencia enfim, têm na forçosamente superior si bem que ás vezes tosca e mesmo má na fórma.

O que é preciso é se distinguir a escripta chamada commumente bonita, da que os graphologos apreciam como superior. Esta ultima é clara, simples, simplificada, fina, hormonica enfim e não apresentando aos olhos do leigo nenhum dos caracteristicos da bôa calligraphia.

Feré — sabio, pedagogo — depois de innumeras experiencias chegou á conclusão que existe uma relação entre o desenvolvimento da intelligencia e a energia dos movimentos voluntarios e particularmente que a energia e a dextridade da mão correspondem ao desenvolvimento intellectual.

Concluindo, acredito que tenha convertido mais um á sciencia graphologica pois como o sr. mesmo confessa só lhe faltara o orgumento «palpavel. que a actividade psychica tem influencia importante sobre a energia dos movimentos voluntarios», para tornar se adepto e um estudioso.

Inteiramente ao seu dispor.

Graphologo

JUVENTUDE ALEXANDRE

SENHORINHA:

Para a belleza de uma moça a belleza dos cabellos é indispensavel. Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE** se deseja dar belleza e vigor aos cabellos; tornando-os abundantes e sedosos completando assim os seus encantos.

SENHORA:

Os cabellos accusam a edade e até a augmentam! Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o mais discreto dos tonicos, pois restitue os cabellos brancos á côr natural sem os tingir, nem manchar a pelle. Não contém nitrato.

CAVALHEIRO:

A calvicie, que não se pode occultar e tão mal impressiona o bello sexo, deve ser evitada. Use **JUVENTUDE ALEXANDRE** contra a calvicie prematura e contra a caspa, que desapparece na terceira applicação.

De agradavel aroma. Usa-se como loção

30 annos de invejavel successo

Vidro.... 4$000
Pelo Correio... 6$400

Rep.: Casa ALEXANDRE
R. Ouvidor, 148 - Rio

Muito cuidado com as imitações

JUVENTUDE ALEXANDRE

CORREIO
(CARTAS SEM SEL-O)

B. M. — O seu pedido de permissão para abrir uma secção de critica a três ou quatro poetas, foi indeferido.

Não se embrenhe tão cedo por tal caminho. Um critico não se faz assim, sem mais nem menos, sem aprofundada leitura e traquejo na literatura. Metter o páo como alguns fazem, até em autores consagrados, sem explicar o motivo por que; dizer que os versos taes, a novella tal, o romance tal não prestam, não é preciso irrogar-se o titulo de critico.

Seu Maneles ali do Mercado do peixe tambem o afirma...

Produza primeiro, como vae fazendo, e depois de se aperfeiçôar, arraze, então, as imperfeições de outrem...

L. J. — A sua anecdota está sem sal. Pagar-lhe collaboração não pode ser. Fica muito *salgada*...

A. P. — «As borbeletas» seria um trabalho interessante se v. o amoldasse ao futurismo. Assim não vae:

As borboletas polychromas, riso-
[nhas,
Adejam pelo espaço sem cessar,
Brancas, azues, verdes, amarellas,
Cor das rosas e do luar,
Lá se vão
Voando... voando...
Que lindas são
Todas ligeiras em bando...

Coitadinhas! E a inclemencia da cesta as esperava...

F. S. — Quando sahirá o poema do Almeida Cousin, o *Itamonte?* Muito breve. O poeta já foi ao Rio ajustar o preço da edição.

E' um lindo poema e enorme. Êta, monte!

M. M. S. — Damos aqui uma amostra do seu «Inquirindo»:

«Quem fez o amor? Esse mal
Que mata, cura e dá vida,
Esse esplendido fanal
Que encaminha a alma perdida?
Quem o fez? Não me dirá
Pra alivio do peito meu?»

.....

Eu já lhe respondo já:
Você não sabe? Nem eu...

G. M. — O seu soneto «O Penedo» está assim, duro de roer como o *dito*:

Forte, granitico, magestoso, enor-
[me,
De aspecto lugubre, o dorso ao
[sol exposto,
O Penedo, que ha millenios, quieto,
[dorme,
Os pés nagua e no infinito o gla-
[bro rosto...

Pés nágua? Engano. O seu «Penedo» metteu os pés pelas mãos...

T. V. — «Ingrata» começa logo assim:

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

Eu sei que tu não *me amas*, ó mulher!

Eu tambem sei que seria um absurdo a sua *ella* fazer *aquillo* até agora. Faça versos para *deleitar* á *zinha*. Dirá, então: Eu sei que me não amas... Como vê, o português é a *nata* das linguas...

Tilintão

---

* * * João Caetano appareceu em scena pela primeira vez em 1827, em um theatrinho em Itaboary, desempenhando o papel de Carlos, no drama «O Carpinteiro da Livonia». O seu primeiro contracto foi no theatro Constitucional Fluminense, onde vencia 30$000 mensaes.

Foi elle quem fundou a primeira companhia dramatica nacional.

---

* * * Ao acto da declaração da maioridade e juramento do Imperador D. Pedro II, em sessão de assembléa geral de 23 de Julho de 1840, assistiram 38 senadores e 84 deputados.

Era Presidente do Senado e da Assembléa geral o Marquez de Paranaguá Francisco Villela Barbosa.

Assignaram o acto de juramento o Imperador, o Marquez de Paranaguá, Luiz José de Oliveira, Senador pelo Piauhy e 1.º Secretario do senado e Antonio Joaquim Alves do Amaral, deputado pela Bahia e 1.º Secretario da Camara dos Deputados.

A ave que ergeu o vôo, nunca mais poderá reentrar na casca do ôvo de onde sahiu.

Tolstoi

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA		RIO DA PRATA	
M. Olivia.....	13 de Jan.	**Cap. Arcona....**	**22 Jan. 31**
Vigo.....	26 de »	A. Delfino.....	24 de »
Cap Arcona...	**31 de »**	M. Sarmiento....	2 de Fev.
M. Sarmento..	26 de Fev.	M. Pascoal.....	13 de »
A. Delfino.....	28 de »	La Coruña.....	26 de »
M. Pascoal....	10 de Mar.	M. Olivia.....	1 de Mar.
Cap Arcona..	**18 de »**	Cap Norte.....	4 de »
M. Olivia.....	24 de »	**Cap Arcona.....**	**9 de Mar.**
Cap. Norte.....	28 de »		

E' esperado neste porto, mm no dia 26 do corrente, o rapido paquete

«PERNAMBUCO»

que carregará para Antuerpia e Hamburgo.

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar)—VICTORIA

Regras de Hygiene

Tolstoi formulou as seguintes regras de hygiene que foram profundamente distribuidas por toda a Russia:

1.ª Ar fresco de dia e de noite.

2.ª Exercicios diarios.

3.ª Moderação no beber e comer.

4.ª Um banho quente por semana e um frio todos os dias.

5.ª Vestes commodas e não muito pesadas.

6.ª Habitações seccas e bem visitadas do sol.

7.ª Trabalho regular e intensivo que previne os males do corpo e do espirito.

9.ª O descanço do trabalho não deve procurar se em diversões, porque a noite fez-se para descançar.

10.ª A primeira condição para a saude é uma vida de labor proveitoso e ennobrecida por acções bôas.

Os treguezes da LOTERIA DE MINAS são os seus melhores propagandistas.

LEIA

— e —

propague

— a —

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros) .	40$000
SEMESTRE . . .	25$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo

A «VIDA CAPICHABA»

CONTRIBUE COM

5 o|o

Do producto da sua venda avulsa em beneficio do

Tributo de Redempção

Auxiliae-nos nessa cruzada patriotica.

Plenilunios VERSOS DE

TEIXEIRA LEITE

Um vol. broch. 4$000

Á VENDA NESTA REDACÇÃO